

# **CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM A PARTICIPAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

**CAMPOS, T. C**

**DE MARCO, A.**

**Departamento de Educação Física e Humanidades - DEFH.  
Faculdade de Educação Física – FEF.  
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
Grupo de Estudo de Educação Física no Desenvolvimento Infantil - GEEFIDI.  
Iniciação Científica PIBIC- CNPq- Quota 2014/2015**

## **1. Introdução:**

Atualmente prevalecem as orientações para o cuidar, o educar e o brincar na Educação infantil, porém a maneira como estas se manifestam na prática ainda é motivo de polêmica quanto ao conteúdo e procedimentos pedagógicos, principalmente no que tange à interdisciplinaridade. O professor de educação física dispõe de fundamentação teórica e procedimentos pedagógicos que podem contribuir com o trabalho e objetivos previstos nas atividades de professoras e cuidadoras na Educação Infantil. A reflexão instigante e desafiadora se faz necessária em relação às possíveis contribuições da Educação física para a Educação Infantil.

Num pensamento reducionista a “Educação Física é vista como o momento da brincadeira (sinônimo de “parque”) ou como o momento do corpo, reforçando dicotomias clássicas da tradição racionalista ocidental que separa, confortavelmente, corpo de um lado e intelecto de outro, proclamando, ainda, a superioridade da esfera mental ou intelectual.” (Bracht, 1999, p. 70). Porém, em contraste com esta visão, os espaços destinados para a Educação Infantil devem ser pensados e estruturados de forma a estimular e desenvolver a criança de forma integral, não caracterizando este como um espaço “escolarizante”, mas que seja lúdico e instigue a criatividade, promovendo expressões corporais variadas e inovadoras para as crianças deste nível da Educação Básica.

## **2. Objetivo**

Esta proposta visa estimular a reflexão sobre a relevância de temas pertinentes e principalmente a implantação de uma sala pedagógica, considerada em todas suas características, arquitetura crua, cores, mobiliários, dimensões, espaço útil, decorações, equipamentos e materiais. A proposta inclui também a estruturação de conteúdo e estratégias no planejamento pedagógico para ser desenvolvido em parceria com as professoras, visando a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância.

Assim o projeto e sua aplicação induzirão a novos estudos para a avaliação destas ações bem como do modelo arquitetônico adotado para este grupo específico de crianças. O alvo desta proposta é a Creche da Área da Saúde - CAS que atende bebês e crianças na faixa etária de 0 a 48 meses (filhos e filhas de funcionários e de funcionárias que atuam na área da saúde da UNICAMP).

### **3. Metodologia.**

Este estudo se caracteriza como do tipo pesquisa-ação, como um processo que siga um ciclo na qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela: “Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação” (TRIPP, 2005, p. 446).

Constando assim a partir do cronograma de atividades, haverá numa primeira etapa a avaliação das instalações da creche para identificação do local a ser instalado este espaço de convivência lúdica. Numa segunda etapa serão elaboradas fichas de observações para o planejamento do desenvolvimento de atividades, de forma conjunta entre pesquisadores e as professoras, e sua aplicação. Finalmente, será realizada a etapa de avaliação com um questionário que permitirá aperfeiçoar o processo de interação entre os pesquisadores, professoras e as crianças.

### **4. Resultados Esperados.**

Como parte do ambiente, atividades organizadas, apropriadas e estruturadas pelo professor são fatores determinantes para que novas habilidades e práticas corporais sejam adquiridas e ampliem as estratégias pedagógicas para se alcançar o desenvolvimento pleno das crianças atendidas. Neste objetivo a participação do professor de Educação Física se torna relevante na criação de situações que permitam as crianças pequenas explorarem todo o potencial que apresentam, para isto as ações interdisciplinares entre os vários profissionais que atuam neste nível educacional, representam um dos recursos mais apropriados. Assim, o “se movimentar” proporciona meios para estímulos do desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor, social e cultural, pois as habilidades motoras não podem ser entendidas de forma descontextualizadas do meio social da criança. DE MARCO, (2012).

**Palavras chave: Educação Física; Educação Infantil; Planejamento pedagógico; Espaço físico.**